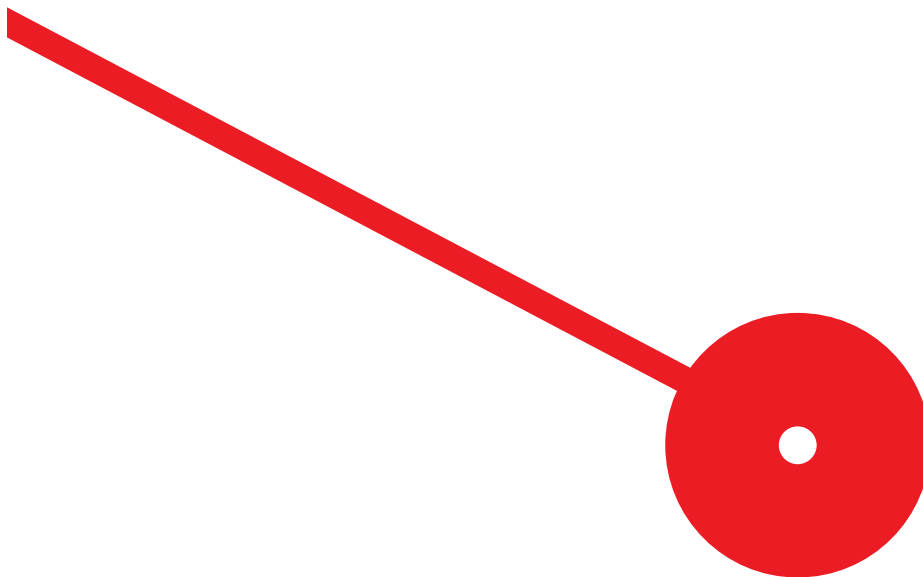




Gestão em Campo - Rio Ave FC

Afonso Espregueira Guerra Teixeira de Morais

2022/2023



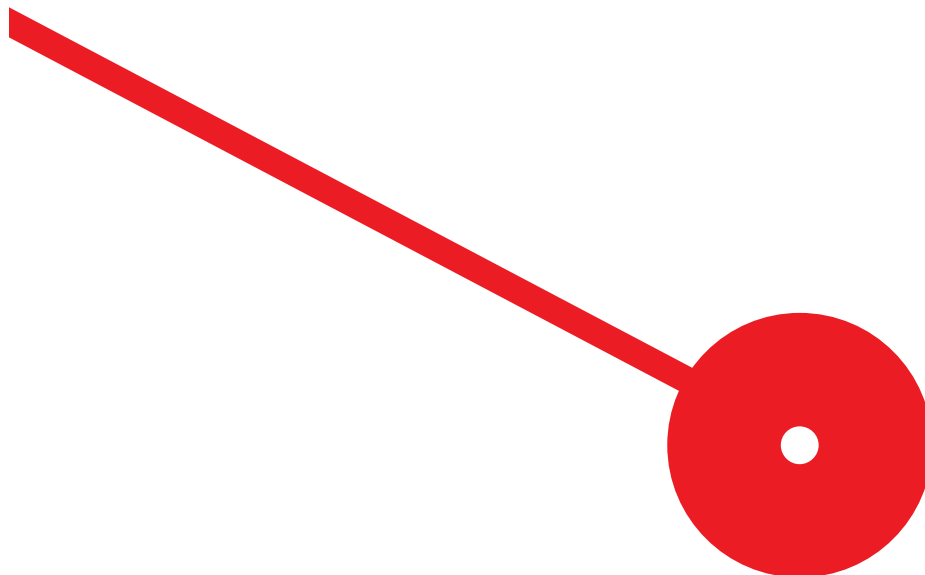


Gestão em Campo - Rio Ave FC

Afonso Espregueira Guerra Teixeira de Morais

Relatório de Estágio

**Apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e
Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em
Gestão das Organizações Ramo Gestão Pública sob orientação de
Professor Adalmiro Pereira e Professora Tânia Teixeira**



Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e, em seu nome, a todos os professores que, ao longo deste percurso, me apoiaram e orientaram e, em particular, ao meu orientador de estágio, o Professor Adalmiro Pereira, pela sua disponibilidade ao longo de todo o processo.

Quero agradecer também ao Rio Ave e a todos os seus colaboradores, por me terem permitido realizar o estágio e pela receção calorosa, partilha de conhecimentos e oportunidade de aprendizagem enriquecedora que tive durante este período, designadamente aos membros do Departamento de Formação, em especial à Bruna Coentrão, ao João Pereira e ao Vítor Viana. Agradeço a todos o apoio e amizade.

Por último, um muito obrigado aos meus amigos, que me apoiaram e motivaram e, em especial, à minha família pelo apoio e incentivo ao longo desta jornada.

Resumo:

O presente relatório pretende refletir o trabalho desenvolvido ao longo do estágio realizado no Rio Ave Futebol Clube (RAFC), com o objetivo da obtenção do grau de Mestre em Gestão das Organizações - Ramo Público.

Este estágio foi efetuado no RAFC, mais propriamente no seu departamento de formação, e teve uma duração de cinco meses. Os objetivos para a concretização deste estágio passaram por compreender a estrutura e a organização de um clube de futebol, reforçar a minha formação como gestor, tomar consciência da dinâmica inerente ao mundo do trabalho, aplicar no contexto real de trabalho os conhecimentos adquiridos na formação do mestrado, desenvolver novos conhecimentos e aperfeiçoar as minhas capacidades de comunicação, de interação e de tomada de decisão.

Durante o estágio foram várias as atividades realizadas, desde a Gestão de Stocks, Gestão de Espaços, Gestão de Eventos, Apoio à legalização/inscrição de atletas na Formação até ao Processo de Certificação de Entidades Formadoras, as quais serão descritas neste relatório.

Palavras chave: Estágio, Rio Ave FC, Gestão de Stocks, Gestão de Espaços

Abstract:

The present report aims at the elaboration of a final internship report, carried out with the objective of obtaining a Master's degree, taught by the Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

This internship was carried out at Rio Ave Futebol Clube (RAFC), more specifically in its youth department, and lasted five months. The goal for completing this internship included understanding the structure and organization of a football club, reinforcing my training as a sports manager, becoming aware of the dynamics inherent in the world of work, applying the knowledge acquired in the real work context master's degree, develop new knowledge, develop my communication, interaction and decision-making skills.

During the internship, several activities were carried out, from Stock Management, Space Management, Event Management, Support for legalization/registration of foreign athletes to the Certification Process of Training Entities.

Key words: Internship, Rio Ave FC, Spaces Management, Events Management

Índice geral

Capítulo - Introdução.....	11
Capítulo I – Contexto Institucional.....	13
1 Rio Ave Futebol Clube	14
1.1 Caraterização do Departamento de Formação do RAFC	15
1.1.1 Missão.....	15
1.1.2 Visão e Valores	15
1.2 Caraterização Funcional.....	16
Capítulo II – certificação de entidades formadoras	17
2 Certificação de Entidades Formadoras	18
2.1 Revisão da Literatura	19
2.2 Critérios da Certificação.....	20
2.3 Vantagem da Certificação	22
2.4 Certificação do Rio Ave FC (2023)	23
2.4.1 Descrição das Atividades	24
2.4.1.1 1ª Tarefa.....	26
2.4.1.2 2ª Tarefa.....	27
2.4.1.3 3ª Tarefa.....	29
2.4.1.4 4ª Tarefa.....	30
2.4.1.5 5ª Tarefa.....	33
2.4.1.6 6ª Tarefa.....	34
2.4.1.7 7ª Tarefa.....	35
Capítulo III – Logística no futebol de formação.....	36
3 Logística	37
3.1 Campo de Férias.....	38
3.2 Gestão de Stock.....	39
3.3 Apoio à legalização/inscrição na formação.....	40

3.4	Exames Médico-Desportivo.....	41
Capítulo IV – Gestão Escola De Futebol		42
4	Tubas – Escola de Futebol.....	43
4.1	Controlo de Presenças	43
4.2	Prémio Mensal.....	44
4.3	Atividade Mensal	44
4.3.1	Mês de outubro	45
4.3.2	Mês de novembro.....	45
4.3.3	Mês de dezembro	46
4.3.4	Mês de janeiro.....	46
4.3.5	Mês de fevereiro	47
4.4	Acompanhamento dos Atletas.....	48
Capítulo V – Conclusão.....		49
Referências Bibliográficas		52
	WEBGRAFIA	54
Apêndices.....		56
	Apêndice I – Plano de Estágio	57
	Apêndice II – Ficha Técnica Instalações Desportivas	58
	Apêndice III – [Ficha Técnica Instalações Desportivas]	59
	Apêndice IV – [Comunicado aos pais de alteração de horário de treino]	60
	Apêndice V – [Comunicado para o acompanhamento dos atletas]	61
Anexos.....		62
	Anexo I – [Manual de Acolhimento e Boas Práticas]	63

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma do Departamento de Formação	16
Figura 2 - Atividade Mensal	47

Índice de Tabelas

Tabela 1:Controlo de Documentos	26
Tabela 2: Jogadores com jogos em equipas de 2ª Divisão Feminina	28
Tabela 3: Jogadores que na época passada integraram os Sub-19 e na presente época a prática de futebol	28
Tabela 4: Jogadores que frequentaram a Formação do Clube.....	31
Tabela 5: Proveitos com direitos económicos nos últimos 6 anos	31
Tabela 6: Jogadores que integraram equipas da 1ª/2ª Liga ou equipas estrangeiras	31
Tabela 7: Jogadores com jogos em âmbito Nacional	32
Tabela 8: Jogadores que na época passada integraram os sub-19 e continuam a praticar futebol.....	32
Tabela 9: Sucesso Escola equipa sub-19	34

Lista de abreviaturas

FIFA - Federação Internacional de Futebol

FPF – Federação Portuguesa de Futebol

ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

RAF - Rio Ave Futebol Clube

YFM – Youth Football Management

O presente relatório é resultado do estágio realizado no âmbito da Unidade Curricular de Estágio, inserida no plano de estudos do segundo ano do Mestrado em Gestão das Organizações - Ramo Gestão Pública, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP).

O estágio foi desenvolvido no Rio Ave Futebol Clube (RAFC), mais precisamente no Departamento de Formação, com o propósito de aplicar, de forma prática, os conhecimentos e ferramentas adquiridos ao longo do mestrado, e familiarizar-me com as práticas reais da gestão desportiva.

Desde o início do estágio, tracei como expectativas o aprimoramento das minhas *soft skills* e a valorização do meu currículo com uma experiência prática enriquecedora, o impulso inicial para a minha carreira profissional na área e a obtenção de um conhecimento aprofundado das práticas organizacionais do RAFC. Ao longo do estágio, pude contar com o acompanhamento do Coordenador Vítor Viana, responsável pelo Departamento de Formação do RAFC e do meu Orientador, o Professor Adalmiro Pereira, docente do ISCAP.

Neste relatório, descreverei as principais atividades desenvolvidas durante este período as quais foram a Certificação do Rio Ave FC enquanto Entidade Formadora, a Logística no Futebol de Formação que englobou a participação no campo de férias de natal, a gestão de stock do clube, o apoio na inscrição de novos jogadores e no Apoio ao departamento médico e exames médico-desportivos e por fim a Gestão da Escola de Futebol “Os Tubas” na qual tive um papel ativo nas atividades mensais e treinos, na atribuição do prémio mensal e no acompanhamento dos atletas nos jogos das equipas seniores.

CAPÍTULO I – CONTEXTO INSTITUCIONAL

1 Rio Ave Futebol Clube

O Rio Ave Futebol Clube (Rio Ave FC) é uma prestigiada instituição desportiva portuguesa, cuja sede se localiza na cidade de Vila do Conde. Foi fundado em 1939 pelos ilustres cidadãos vila-condenses Albino Moreira, Ernesto Braga, João Dias, João Pereira dos Santos e José Amaro. Desde a sua fundação, o clube tem desempenhado um papel de relevo no panorama desportivo nacional, ostentando com distinção o nome da região (Rio Ave, n.d.).

Ao longo da sua história, o Rio Ave FC construiu uma sólida reputação e angariou um notável grupo de adeptos. O clube registou conquistas notáveis, incluindo participações em competições europeias, como a Liga Europa. Estas realizações têm contribuído para fortalecer a identidade e o prestígio do clube, aumentando a sua visibilidade e alcance.

Para além do sucesso alcançado no campo, o Rio Ave FC é igualmente reconhecido pela sua valiosa contribuição para o desenvolvimento do futebol em Portugal. O clube tem investido de forma significativa na formação de jovens talentos, mantendo uma academia de futebol de excelência e programas de base dedicados à identificação e ao desenvolvimento de jogadores promissores.

Assim, o Rio Ave FC é uma instituição que se destaca não só pelos seus feitos desportivos, mas também pelo seu compromisso em promover a paixão pelo futebol e em moldar o futuro do desporto em Portugal.

1.1 Caraterização do Departamento de Formação do RAFC

1.1.1 Missão

O Rio Ave F.C. tem como missão envolver a sociedade/comunidade no clube; proporcionar aos atletas um espírito de solidariedade, respeito, paixão e união; promover a prática desportiva do futebol e ainda formar jovens atletas com o intuito de estes alcançarem o estatuto profissional e integrarem a equipa principal.

1.1.2 Visão e Valores

O Rio Ave F.C. pretende ser um clube de referência, reconhecido a nível nacional e internacional pela formação de atletas.

É sua ambição querer sempre fazer mais e melhor pelas condições da prática desportiva e querer dotar o clube de sustentados meios e ferramentas para o crescimento e desenvolvimento das crianças e atletas;

Pretende que a prática desportiva proporcionada pelo Clube, faculte um conjunto de valores que visam a promoção do desporto como instrumento essencial para o bem-estar físico e psíquico das crianças e atletas.

1.2 Caraterização Funcional

Através do Organograma do Departamento de Formação podemos observar a dinâmica hierárquica e organizativa do mesmo.

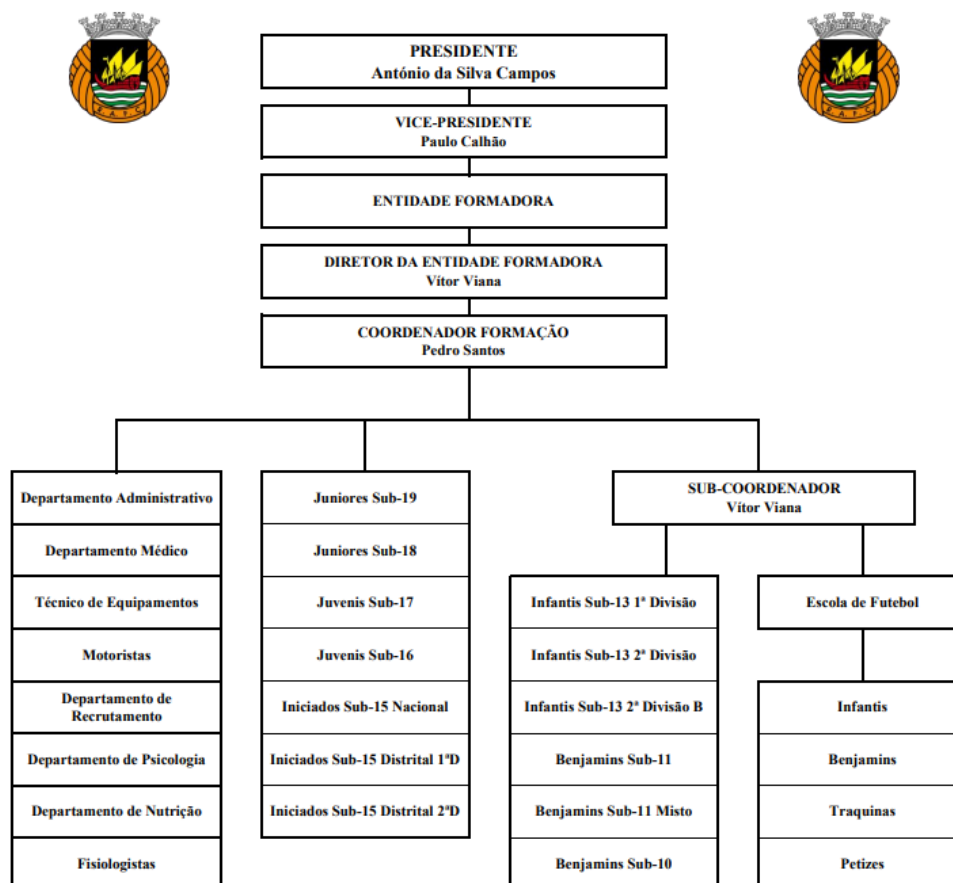


Figura 1 - Organograma do Departamento de Formação

No topo hierárquico encontra-se o Presidente António da Silva Campos, seguido pelo Vice-Presidente Paulo Coelho.

Seguidamente, surgem dois cargos de coordenação, Diretor da Entidade Formadora e Coordenador da Formação, sendo ocupados por Vítor Viana e Pedro Santos, respetivamente (Rio Ave Futebol Clube, n.d.).

CAPÍTULO II – CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES FORMADORAS

2 Certificação de Entidades Formadoras

A Certificação de Entidades Formadoras no futebol é um processo fundamental para garantir a qualidade da formação dos jogadores nas categorias de base, de forma a que cumpram os requisitos necessários para oferecerem uma formação adequada. A FPF tem desempenhado um papel importante nesse sentido, estabelecendo critérios rigorosos para a certificação das entidades formadoras (Coentrão, 2016).

O processo de certificação é dividido em várias fases, começando com a apresentação do pedido de certificação pela entidade formadora à Federação Portuguesa de Futebol (FPF). De seguida, é realizada uma avaliação técnica das condições de formação oferecidas pela entidade, bem como das qualificações dos treinadores e do desempenho dos jogadores nela formados. Além disso, é verificado se a entidade cumpre com as exigências legais, fiscais e financeiras.

Após a avaliação, a FPF elabora um relatório com as conclusões e recomendações para a entidade formadora, emitindo a Certificação de Entidade Formadora se os critérios exigido se encontrem em conformidade. Se forem detetadas inconformidades, a entidade disporá de um prazo para corrigi-las e apresentar um plano de ação.

A certificação não é permanente e as entidades formadoras precisam renová-la a cada dois anos. Isso garante que as entidades continuam a oferecer uma formação de qualidade aos jogadores e se adaptam às mudanças nas políticas e exigências da FPF.

A Certificação de Entidades Formadoras pela FPF tem contribuído para elevar o nível da formação de jogadores de futebol em Portugal e para promover o desenvolvimento do desporto no país.

“A visita técnica pode ser agendada entre a data em que a entidade submeta a sua autoavaliação e o dia 31 de março de cada época desportiva e tem por objetivo complementar o processo de autoavaliação, esclarecer dúvidas, verificar a conformidade com o Manual de Certificação e visitar as instalações da entidade formadora.

A Federação Portuguesa de Futebol emite, até ao dia 30 de junho de cada época desportiva, um Certificado de Entidade Formadora ou de Escola de Futebol ou Futsal Masculino, no qual deve constar a designação da entidade, o resultado do processo de certificação e a respetiva validade.” (Regulamento de Certificação do Futebol e Futsal Feminino).

2.1 Revisão da Literatura

O processo de certificação de entidades formadoras na Federação Portuguesa de Futebol é uma questão relevante para a melhoria da qualidade da formação de treinadores e outros agentes desportivos em Portugal. Algumas publicações que abordam esse tema são:

Gomes, A., Véstia, M. J., & Silva, J. (2019). A certificação de entidades formadoras de treinadores em Portugal: A perceção dos responsáveis das federações desportivas. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 19(1), 51-63. Neste estudo, os autores investigaram a perceção dos responsáveis das federações desportivas sobre o processo de certificação de entidades formadoras em Portugal, incluindo a FPF. Foram identificadas algumas fragilidades do processo, como a falta de clareza na definição dos critérios de avaliação e a falta de uniformização nos procedimentos de certificação.

Santos, S., & Veloso, A. (2021). O Processo de Certificação de Entidades Formadoras de Futebol em Portugal. *Revista Desporto e Sociedade*, 17, 1-18. Neste artigo, os autores analisam o processo de certificação de entidades formadoras de futebol em Portugal, incluindo a FPF. Os autores concluem que o processo tem vindo a melhorar, mas ainda há desafios a serem superados, como a falta de transparência e a uniformização nos critérios de avaliação.

Véstia, M. J., Gomes, A., & Silva, J. (2021). A Certificação de Entidades Formadoras Desportivas em Portugal: As perceções dos responsáveis das entidades formadoras. *Revista Internacional de Gestão do Desporto*, 11(1), 56-69. Neste estudo, os autores investigaram a perceção dos responsáveis das entidades formadoras desportivas em Portugal sobre o processo de certificação, incluindo a FPF. Os resultados indicam que os responsáveis das entidades formadoras percebem que o processo é importante para garantir a qualidade da formação, mas há ainda espaço para melhorias no que diz respeito à clareza e à transparência dos critérios de avaliação.

Esses estudos apresentam uma visão geral do processo de certificação de entidades formadoras na FPF e destacam a importância da transparência e uniformização nos critérios de avaliação. Além disso, sugerem a necessidade de uma avaliação contínua do processo para garantir a melhoria da qualidade da formação desportiva em Portugal.

2.2 Critérios da Certificação

Os critérios estabelecidos revelam-se como pilares essenciais para a análise meticulosa das entidades formadoras. Cada um destes critérios é atribuído a um valor em pontos, conferindo objetividade à avaliação da qualidade e eficácia das práticas de cada entidade (Em Jogo,2019)

1- Planeamento e Orçamento (10 PONTOS):

Capacidade da entidade em elaborar planos estratégicos e gerir orçamentos de forma eficiente, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento das atividades desportivas.

2- Estrutura Organizacional e Regulamento Interno (10 PONTOS):

Eficácia da estrutura organizacional e conformidade com regulamentos internos estabelecidos.

3- Recrutamento e/ou Angariação (10 PONTOS):

Métodos e processos utilizados pela entidade para recrutar e/ou angariar talentos, assegurando a eficácia na identificação e seleção de praticantes.

4- Formação Desportiva (15 PONTOS):

Qualidade e abrangência dos programas de formação desportiva oferecidos pela entidade, considerando métodos de treinamento, progressão e desenvolvimento técnico.

5- Acompanhamento Médico-Desportivo (10 PONTOS):

Práticas adotadas para o acompanhamento da saúde e bem-estar dos praticantes, garantindo padrões elevados de suporte médico-desportivo.

6- Acompanhamento Escolar, Pessoal e Social (10 PONTOS):

Compromisso da entidade com o acompanhamento escolar, pessoal e social dos praticantes, promovendo um ambiente equilibrado e favorável ao seu desenvolvimento integral.

7- Recursos Humanos (15 PONTOS):

Qualidade e competência da equipa de recursos humanos, incluindo treinadores, técnicos e outros profissionais envolvidos no processo de formação.

8 - Instalações e Logística (10 PONTOS):

Instalações disponíveis e a logística operacional, assegurando que a entidade forneça um ambiente adequado e seguro para a prática desportiva.

9 - Produtividade (10 PONTOS):

Desempenho global da entidade em termos de produção de talentos desportivos e êxito na consecução dos objetivos delineados.

Após a soma dos pontos relativamente aos critérios acima mencionados é definido a pontuação das entidades formadoras:

Entidades Formadoras (5, 4 e 3 estrelas):

Como entidades vocacionadas, têm o potencial para formar praticantes de elevado nível competitivo, com um enfoque claro na preparação para as equipas principais.

Escolas de Futebol/Futsal (2 e 1 estrela):

Estas entidades concentram-se principalmente no ensino e desenvolvimento dos praticantes, podendo, em alguns casos, criar condições para a formação de talentos para níveis competitivos mais elevados.

Centros Básicos de Formação de Futebol/Futsal (CBFF):

São entidades que oferecem atividades de futebol/futsal, proporcionando condições mínimas de segurança e apoio para os seus praticantes.

2.3 Vantagem da Certificação

A vantagem de uma entidade formadora obter uma melhor classificação no processo de certificação da FPF está relacionada com a sua credibilidade e reconhecimento no mercado.

Se obtiver uma classificação mais elevada, a entidade formadora passa a ser vista como uma referência de qualidade na formação de atletas e pode atrair mais investidores, patrocinadores e atletas de alto nível.

Além disso, a certificação da FPF também permite que as entidades formadoras participem de competições oficiais da Federação Portuguesa de Futebol e possam receber apoios financeiro e técnico da FPF para a realização de atividades de formação de atletas.

Em suma, a certificação de entidades formadoras pela FPF e a obtenção de uma classificação elevada neste processo trazem diversas vantagens para os clubes, tais como: maior credibilidade, reconhecimento, atratividade de investidores e atletas de alto nível, participação em competições oficiais e apoio financeiro e técnico por parte da FPF (Federação Portuguesa de Futebol, 2022).

2.4 Certificação do Rio Ave FC (2023)

O Rio Ave Futebol Clube é uma das entidades formadoras certificadas pela FPF, que se destaca por oferecer uma formação de excelência aos seus jogadores jovens. A certificação da entidade formadora é uma garantia de que o clube cumpre com os requisitos estabelecidos pela FPF, que incluem a existência de infraestruturas adequadas, de equipamentos e materiais necessários, de treinadores qualificados e de um plano de formação que promova o desenvolvimento integral do jogador.

Além disso, a certificação da entidade formadora do Rio Ave Futebol Clube demonstra o compromisso da instituição com a formação de jovens talentos do futebol português. Através da implementação de um modelo de formação baseado em valores, o clube visa formar jogadores capazes de competir ao mais alto nível, ao mesmo tempo que promove a cidadania, a responsabilidade social e a solidariedade entre os seus jogadores. Este ano (2023), o Rio Ave FC voltou a obter a classificação de ‘5 estrelas’, correspondente à avaliação mais alta, após ter cumprido todos os pressupostos para assim poder ser classificado (Rio Ave Futebol Clube, 2023).

“A comitiva da FPF, liderada por António Natal e Hélder Postiga, pôde constatar as condições da nova Academia do Rio Ave FC, sobretudo as novas valências daquele espaço, que permitiram um incremento de qualidade ao trabalho diário de técnicos e jogadores, como o posto médico, o ginásio, o auditório, os balneários e os gabinetes de apoio. Esta visita contou ainda com a presença de Tiago Braz, coordenador da Unidade de Certificação e Diogo Matos, consultor YFM. Os coordenadores do Rio Ave FC, Pedro Santos e Vitor Viana, juntamente com o diretor geral Marco Carvalho, também marcaram presença.” Retirado de <https://rioavefc.pt/noticias/fpf-realiza-visita-para-a-certificacao/>

Em resumo, a certificação de entidades formadoras no futebol pela FPF é um processo fundamental para garantir a qualidade e a excelência da formação de jovens jogadores em Portugal. O Rio Ave Futebol Clube é um exemplo de entidade formadora certificada que se destaca pela qualidade da sua formação.

2.4.1 Descrição das Atividades

A certificação do RAFC como entidade formadora constitui um momento relevante no compromisso deste clube para com a excelência e o desenvolvimento integral dos seus atletas. Este processo exige uma abordagem meticulosa e abrangente para assegurar o cumprimento dos critérios estabelecidos. Dessa forma foram delineadas diversas tarefas que visam avaliar e aprimorar distintas áreas do clube.

1. Verificação da Conformidade Documental (Critério 7):

A primeira tarefa consistiu na revisão minuciosa dos documentos de todos os recursos humanos do RAFC, garantindo a conformidade com os padrões estabelecidos pelo manual de certificação. Este processo envolveu a análise de contratos, certificações e outros documentos essenciais.

Horas Despendidas: 10 horas

2. Produtividade da Certificação do Futebol Feminino (Critério 9):

A avaliação e preenchimento do relatório de produtividade do futebol feminino demandaram uma investigação profunda das práticas, programas de treinamento e resultados obtidos, destacando o compromisso do clube com o desenvolvimento do futebol feminino.

Horas Despendidas: 20 horas

3. Atualização do Manual de Acolhimento e Boas Práticas do Futebol Feminino (Critério 2):

Para atender aos requisitos do critério 2, o Manual de Acolhimento e Boas Práticas do Futebol Feminino foi revisto e atualizado, refletindo as melhores práticas e os valores fundamentais do clube em relação ao desenvolvimento das atletas.

Horas Despendidas: 15 horas

4. Produtividade da Certificação do Futebol Masculino (Critério 9):

Da mesma forma que para o futebol feminino, a produtividade do futebol masculino foi minuciosamente avaliada, analisando-se os resultados, métodos de treinamento e o impacto do clube no desenvolvimento dos jovens jogadores.

Horas Despendidas: 25 horas

5. Criação de Fichas Técnicas de Instalações Desportivas (Critério 8):

A elaboração de fichas técnicas para as instalações desportivas do RAFC foi realizada para evidenciar a qualidade e adequação dos espaços utilizados para a formação dos atletas.

Horas Despendidas: 10 horas

6. Verificação do Sucesso Escolar dos Atletas (Critério 6):

A análise do sucesso escolar dos atletas envolveu a revisão de desempenho académico, garantindo que o RAFC promova um equilíbrio saudável entre o desporto e a educação.

Horas Despendidas: 15 horas

7. Atualização dos Perfis dos Jogadores na Plataforma em Jogo:

A atualização dos perfis dos jogadores na plataforma em jogo foi realizada para refletir com precisão o desenvolvimento e a evolução individual de cada atleta ao longo do tempo.

Horas Despendidas: 35 horas

O cumprimento destas tarefas não apenas atesta a dedicação do RAFC à formação desportiva, mas também reforça o compromisso contínuo do clube em alcançar padrões elevados de excelência. Este dossier de autoavaliação não apenas documenta as atividades realizadas, mas também sinaliza o comprometimento do RAFC em promover um ambiente formativo de qualidade para os seus atletas.

2.4.1.1 1ª Tarefa

Na primeira tarefa do processo de certificação da entidade formadora, fui responsável por realizar uma verificação minuciosa dos documentos de todos os recursos humanos envolvidos, como treinadores, gestores e fisioterapeutas. Os documentos analisados incluíam o Cartão de Cidadão, o Curriculum Vitae (CV), a cédula profissional e o registo criminal.

A verificação dos documentos dos recursos humanos é uma etapa fundamental no processo de certificação da entidade formadora, pois garante que os requisitos legais dos profissionais envolvidos se encontram assegurados e que os mesmos estão aptos a desempenhar as funções de forma adequada e segura.

Tabela 1: Controlo de Documentos

Nome	Função	CC	CV	Cédula	Habilitações	Registo C
Roberto Tiago Alves da Silva	Treinador Principal	x	x	Grau II	Mestrado	x
João Guilherme Pires Duque Flores Regado	Treinador Adjunto	x	x	Grau II	Mestrado	x
Pedro Soares Ferreira	Preparador Fisico	x	x	Grau II	Mestrado	x
João Pedro Carvalho Moreira	Analista	x	x	Grau I	Mestrado	x
João Pedro dos Santos	Estagiário	x	x	Grau I	Licenciatura	x
João Carlos Cortesão Cunha	Treinador Principal	x	x	Grau III	Licenciatura	X
Francisco José da Costa Saura	Treinador Adjunto	x	x	Grau II	3º ciclo	x
Danielson Ferreira Trindade	Treinador Adjunto	x	x	Grau I	9º ano	x
Diego Blanco Gonzaga	Analista	x	x		Pós-Graduação	x
Pedro Miguel da Silva Rocha	Treinador Principal	x	x	Grau II	Mestrado	x
João Miguel Moura Almeida	Treinador Adjunto	x	x	Grau II	Mestrado	x
Vitor Hugo Almeida Gonçalves	Preparador Fisico	x	x	Técnico de Exercício Fisico	12º ano	x
Gustavo Filipe Brandão Ribeiro	Estagiário	x	x	Grau I	Licenciatura	
André Fernando de Sousa Moreira	Colaborador	x	x		12º ano	x
José Tiago de Ruiz Ramos	Treinador Principal	x	x	Grau II	Licenciatura	x
Jorge Diogo Postiga da Benta	Treinador Adjunto	x	x	Grau I	Licenciatura	x
Tiago Filipe dos Santos Gavina	Preparador Fisico	x	x	Grau I	Mestrado	x
Rui Manuel Pereira Antunes Augusto	Estagiário	x	x	Técnico de Exercício Fisico	Pós-graduação	x
Pedro Miguel Nunes Costa de Queirós	Treinador Principal	x	x	Grau I	Licenciatura	x
Luís Pedro Reixa Silva de Sousa Júlio	Treinador Adjunto	x	x	Grau II	Mestrado	x
Gabriel Fernandes de Sousa	Estagiário	x		Grau I		x
Joaquim Carvalho de Azevedo	Treinador Principal	x	x	Grau III	Licenciatura	x
Bruno Filipe da Costa Branco	Treinador Adjunto	x	x	Grau II	Licenciatura	x

Fonte: Elaboração Própria

2.4.1.2 2ª Tarefa

A verificação da Produtividade no futebol Feminino teve como foco principal os indicadores 9.3 (jogadoras com jogos em equipas da 1ª divisão feminina ou 1ª divisão estrangeira feminina), 9.4 (jogadoras com jogos em equipas de 2ª divisão feminina) e 9.5 (jogadoras que na época anterior integraram os sub19 e na presente época continuam a prática de futebol) do Critério 9, uma vez que o indicador 9.1 não se aplicava neste caso. O indicador 9.1 refere-se a praticantes que passaram 3 ou mais anos na formação do clube e integraram a equipa principal numa das 3 últimas épocas desportivas. No entanto, não foi possível verificar a presença de nenhuma atleta que cumprisse esse critério.

Por outro lado, houve uma concentração nos restantes indicadores, começando pelo 9.3, que avalia a presença de jogadores com jogos em equipas de 1ª Divisão Feminina ou 1ª Divisão Estrangeira Feminina, em que se verificou a existência de atletas que cumprem este critério, o que demonstra a qualidade da formação do clube e a capacidade de desenvolver jogadoras com potencial para competir em níveis mais elevados.

Além disso, foi analisado o indicador 9.4, referente a jogadores com jogos em equipas de 2ª Divisão Feminina, tendo-se averiguado que também havia atletas que cumpriam este critério, o que evidencia a capacidade do clube em promover formação que possibilita a progressão das jogadoras, levando a que sejam capazes de competir em diferentes níveis.

Por fim, analisou-se o indicador 9.5, verificando-se a existência de atletas que cumpriam este critério, o que revela o compromisso da formação do clube com o desenvolvimento de jogadoras jovens e a preocupação na preparação do seu futuro.

Tabela 2: Jogadores com jogos em equipas de 2ª Divisão Feminina

Nome	Equipa e Ano
Beatriz Domingues Pereira	Atlético CP - 21/22
Bruna Rocha Rosa	Varzim SC - 21/22
Mariana Flores Serrao	Rio Ave - 21/22
Andreia Denise Martins Ribeiro	Rio Ave - 21/22
Diana Margarida Correia Santos	Rio Ave - 21/22
Beatriz Sousa Bessa	Vitoria SC 22/23
Inês Filipa Ramos da Cruz	Gil Vicente 22/23
Sara Sousa Oliveira	Rio Ave - 22/23
Lara Troia Gabriel	Rio Ave - 22/23

Tabela 3: Jogadores que na época passada integraram os Sub-19 e na presente época a prática de futebol

Nome	Equipa e Ano
Beatriz Domingues Pereira	Atlético CP - 21/22
Bruna Rocha Rosa	Varzim SC - 21/22
Mariana Flores Serrao	Rio Ave - 21/22
Andreia Denise Martins Ribeiro	Rio Ave - 21/22
Diana Margarida Correia Santos	Rio Ave - 21/22
Beatriz Sousa Bessa	Vitoria SC 22/23
Inês Filipa Ramos da Cruz	Gil Vicente 22/23
Sara Sousa Oliveira	Rio Ave - 22/23
Lara Troia Gabriel	Rio Ave - 22/23

2.4.1.3 3ª Tarefa

Durante o trabalho no RAFC, houve a oportunidade de rever e atualizar o Manual de Acolhimento e Boas Práticas do Futebol Feminino, que faz parte do Critério 2 para o futebol Feminino. O Manual já existia para o futebol masculino, o que facilitou o desenvolvimento do processo.

O Manual de Acolhimento e Boas Práticas é um documento essencial que estabelece diretrizes e normas de conduta para garantir um ambiente acolhedor e inclusivo para todas as jogadoras, treinadoras e outros elementos da equipa no contexto da prática do futebol. Este documento abrange diversas áreas, como as normas de conduta entre jogadores, dirigentes, técnicos e demais membros da equipa, tanto durante os treinos, como nos jogos, transportes e escola, abordando também questões como o combate ao *match-fixing*.¹

No que diz respeito ao acompanhamento dos jogadores, o Manual estabelece normas específicas de âmbito médico-desportivo e nutricional, de evacuação e emergência médica, de acompanhamento escolar, pessoal e social, de comportamento e aproveitamento escolar e de relacionamento com os pais e encarregados de educação. Além disso, são definidas infrações e um quadro disciplinar que se aplica tanto aos atletas como aos pais e encarregados de educação.

O objetivo principal deste documento é promover a integridade, o respeito mútuo, a disciplina e a segurança no contexto desportivo, criando um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e desportivo das jogadoras. Ao estabelecer normas claras e procedimentos para lidar com diferentes situações, o Manual pretende garantir que todos os envolvidos na equipa compreendam as suas responsabilidades e atuem de acordo com os princípios e valores estabelecidos.

¹ Match-fixing: manipulação de resultados de forma determinar o resultado de um jogo de forma fraudulenta.

2.4.1.4 4ª Tarefa

Na 4ª Tarefa foi verificada a produtividade no futebol masculino, tendo sido dado maior importância a avaliação dos indicadores 9.1, 9.2, 9.4, 9.5 e 9.6 do Critério 9.

O indicador 9.1 avalia a integração de praticantes que passaram três ou mais anos na Formação do Clube e que integraram a equipa principal numa das seis últimas épocas desportivas, tendo feito parte da equipa e sido convocados pelo menos uma vez. Este indicador avalia a capacidade do clube em desenvolver jogadores “dentro de casa” e promover a sua transição para a equipa principal.

O indicador 9.2 avalia os proveitos com direitos económicos nos últimos seis anos, ou seja: os ganhos obtidos pelo clube com a venda de jogadores que foram formados no clube ou adquiridos por valores baixos e vendidos por valores mais elevados. Este indicador permite verificar a capacidade do clube em gerir e rentabilizar os seus ativos.

O indicador 9.4 avalia o número de jogadores que participaram em equipas de da 1ª ou da 2ª Liga ou em equipas estrangeiras. Este indicador analisa a qualidade dos jogadores que passaram pela formação do clube e a sua capacidade para atingirem patamares mais elevados no futebol.

O indicador 9.5 avalia o número de jogadores que participaram em competições de âmbito nacional. Este indicador avalia a capacidade dos jogadores, formados no clube, em competir a nível nacional e em representar o clube em competições importantes.

O indicador 9.6 avalia o número de jogadores que integraram os Sub-19 na época passada e continuam a praticar futebol na presente época. Este indicador permite aferir a capacidade do clube em manter os jogadores na sua formação e em preparar-los para a equipa principal.

A verificação da produtividade no futebol masculino, através destes indicadores, permite avaliar a qualidade da formação do clube e a sua capacidade em desenvolver jogadores de futebol de alto nível (zerozero, n.d.).

Tabela 4: Jogadores que frequentaram a Formação do Clube

Nome	Época(s) de Formação	Ano(s) que integrou na equipa principal
Diogo Emanuel Pinto Teixeira	2014/2015 a 2017/2018	2018/2019, 2020/2021
Nélson Macedo Monte	2005/2006 a 2007/2008 e 2012/2013 a 2013/2014	2013/2014 a 2020/2021
Fábio Alexandre Silva Coentrão	1999/2010 a 2005/2006	2018/2019, 2020/2021
Victor Emanuel Araújo Ferreira	2010/2011 a 2015/2016	2016/2017 a 2018/2019
André Ricardo Ferreira Schutte	2012/2013 a 2016/2017	2018/2019 a 2019/2020
Tiago André Araújo Rodrigues	2008/2009 a 2015/2016	2015/2016 a 2018/2019
Carlos Reinaldo Moreira Alves	2011/2012 a 2016/2017	2017/2018 a 2020/2021
Rúben Filipe dos Santos Vieira de Sousa Gonçalves	2014/2015 a 2016/2017	2019/2020
Silvério Júnio Gonçalves da Silva	2006/2007 a 2013/2014	2017/2018
Manuel Maria Melo Machado Cerejeira Namora	2012/2013 a 2016/2017	2020/2021

Tabela 5: Proveitos com direitos económicos nos últimos 6 anos

Nome	Ano do retorno economico
Ahmed Hassan Mohamed Abdelmonen Mohamed Mahgoub	2018/2019 e 2020/2021
Bernardo Sousa Pereira Brites Martins	2019/2020
Fábio Alexandre Silva Coentrão	2019/2020
João Daniel Cruz Seabra e Santos	2019/2020
Emmanuel Okyere Boateng	2020/2021

Tabela 6: Jogadores que integraram equipas da 1ª/2ª Liga ou equipas estrangeiras

Nome	Equipa e Ano
Oliver Whyte	FC Haka 2022
Benjamín Edu Ndong Ndoho	Cano Sport Academy 2019
Rúben Filipe Gomes Pereira	GD Chaves 2021/2022
Kelechi John Christian	Central Coast 2022/2023
Pedro Miguel Rodrigues Graça	UD Oliveirense 2022/2023
Martim Malheiro Fabião Maia	Casa Pia 2019/2020
Diogo Horta Leitão	Leixões 2021/2022
Ricardo Jorge Oliveira António	Santa Clara 2022/2023
Rúben Filipe dos Santos Vieira de Sousa Gonçalves	Vilafranquense 2020/2021
Rodrigo Vieira Fajardo	Tondela 2022/2023
Simão Pedro Marques Duarte	Tondela 2022/2023
Gonçalo Filipe Barata Ferreira	PO Xylotymbou 2021/2022
Diogo Guilhermino Babo Figueiredo	Junior Sevan 2021/2022

Tabela 7: Jogadores com jogos em âmbito Nacional

Nome	Equipa e Ano
Rayan Andrew Pereira Gonçalves	Sertanense 2022/2023
Lourenço Moreira de Miranda e Magalhães Teixeira	Real SC 2022/2023
Daniel Esteves Borges Souza	Portimonense Sub-23 2022/2023
David Dias Branco	Sertanense 2021/2022
Rui Pedro Pereira Morgado	Vitória FC 2021/2022
Lourenço Moreira de Miranda e Magalhães Teixeira	Real SC 2022/2023
Daniel Esteves Borges Souza	Portimonense Sub-23 2022/2023
Caio Manuel Duarte Mota	Benf. Castelo Branco 2022/2023
Diogo Guilhermino Babo Figueiredo	CDC Montalegre 2022/2023
Hugo Miguel Teixeira Costa	Leixões Sub-23 2020/2021
Luís Carlos Veloso Pereira	Gondomar SC 2022/2023
Jorge Augusto Afonso Rodrigues	Vianense 2022/2023
Rodrigo Barata Gorgueira Alves Guedes	Académica OAF 2022/2023
Pedro Daniel Rodrigues Fernandes	Dumiense/CJP II 2022/2023
André Sá Ramalho	Vitória SC 2022/2023
Ablaye Diop	Rio Maior SC 2022/2023
Alexandre Gordinho Galvanito	Farense Sub-23 2022/2023
Gabriel Freitas de Oliveira	AD Sanjoanense 2022/2023
Tomás Lima Pereira Pimenta	Forjães 2021/2022
Eduardo Manuel Neves Aguiar	Mirandela 2021/2022

Tabela 8: Jogadores que na época passada integraram os sub-19 e continuam a praticar futebol

Nome	Clube na época 2022-2023
Diogo Manuel Morim da Silva	RIO AVE Sub-23
Rodrigo Maia Mendes	?
Telmo Moreira da Silva	USD RORIZ
André Fernando Marques Couto	FC FELGUEIRAS 1932
Lourenço Moreira de Miranda e Magalhães Teixeira	REAL SC
João Carlos da Cunha Teixeira	RIO AVE Sub-23
David Guilherme Pinto Romana	KAJAANIN HAKA
Tomás Maganete Silva Fonseca	RIO AVE Sub-23
Francisco Miguel Machado Silva	?
Daniel Esteves Borges de Souza	PORTIMONENSE
Tiago Cação Rodrigues	RIO AVE Sub-23
João Tomas Babo Monteiro da Costa	VILA REAL
Diogo Alexandre Figueiredo Ribeiro	RIO AVE Sub-23
Kevin Braima Djabi	FUT. BENFICA
Rayan Andrew Pereira Gonçalves	SERTANENSE
José Luis de Melo Pedro	RIO AVE Sub-23
Afonso Gaspar Madaíl da Silva	?

2.4.1.5 5ª Tarefa

A criação de uma ficha técnica de instalações desportivas é um processo importante para garantir que todos os aspetos das instalações estejam documentados e facilmente acessíveis para futuras referências.

A ficha técnica de instalações desportivas é um documento que descreve todas as características físicas e técnicas da instalação, tais como nome, entidade proprietária, entidade gestora, tipo de vínculo, morada, contacto telefónico, e-mail, tipologia, tipo de piso, número de balneários, lotação, data de construção, coordenadas, comprimento e largura, iluminação, conservação, parque de estacionamento e acessibilidades. O objetivo principal desta ficha técnica é fornecer uma visão completa das instalações para a equipa técnica, administradores e outras partes interessadas.

Além das descrições, é altamente recomendado incluir um registo fotográfico das instalações desportivas, que permitam ter uma noção do espaço físico. As fotografias também são úteis para documentar o estado atual das instalações e para acompanhar eventuais mudanças que possam ocorrer ao longo do tempo.

Ao criar uma ficha técnica de instalações desportivas, é importante garantir que todas as informações sejam precisas e atualizadas.

2.4.1.6 6ª Tarefa

Para dar cumprimento ao Critério 6 do processo de certificação da nossa entidade formadora, foi realizada uma verificação cuidadosa do sucesso escolar das equipas da formação. Essa verificação é importante para avaliar se a entidade formadora está a cumprir com a sua responsabilidade de educar e formar os seus jovens jogadores não apenas no desporto, mas também na vida académica.

A obtenção das notas do período escolar de cada um dos atletas, em colaboração com os treinadores das respetivas equipas, facilita o processo de verificação na medida em que os treinadores atuam como intermediários entre os atletas e o departamento de formação facilitando assim a comunicação e a obtenção das informações necessárias.

Para além de desenvolver as suas aptidões desportivas, a entidade formadora reconhece a importância de acompanhar de perto o seu progresso educativo e garantir que obtenham resultados satisfatórios no contexto escolar.

Os resultados desta verificação foram muito positivos. Verificou-se que a maioria dos jogadores da nossa entidade formadora têm tido um desempenho escolar positivo.

Tabela 9: Sucesso Escola equipa sub-19

Equipa Sub-19									
Nome	Ano Escolar	Escola/Faculdade	Local	1ª Sem/1ª Per		2ª Sem/2ª Per		Final/3ª Sem/3ª Per	
				Média	Negativas	Média	Negativas	Média	Negativas
Afonso de Brito Lemos	12º ano	Escola Secundária José Régio	Vila do Conde						
Afonso Rodrigues da Silva Campos	12º ano	Escola Secundária Eça de Queiroz	Póvoa de Varzim	18,20	0				
António Salgado Amaro Rodrigues Costa	12º ano	Colégio de Amaral	Póvoa de Varzim						
Braisimbu Gomes Pereira	10º ano	Escola Secundária D. Afonso Sanches	Vila do Conde						
Daniel Marques	1º ano	ISCAP	Porto						
Dizão Mezo	12º ano	Instituto Duarte de Lemos	Trofa						
Diogo Escourtell Amunim Morgado	1º ano	IPCA	São Martinho	14	0				
Duarte Cardoso da Cruz	12º ano	Escola Secundária Henrique Medina	Espinho	17,0	0				
Fábio Renato Casimiro Ferreira	12º ano concluído								
Fernando Maria Mendes Dias Ferreira	12º ano	Colégio de Nossa Senhora do Rosário	Porto	14,50	0				
Goaipo Oliveira Figueiredo	1º ano	ISMAL	Matos						
Guataro Abreu Costa	12º ano	Escola EB 2.3 Castelo da Maia	Maia	14,2	0				
João Matias Capela pimenta	12º ano	Estreito Académico	Porto						
João Pedro de Pinho Soares	1º ano	CESPU	Gandra						
Jorge Manuel Torres Barreto	12º ano	Estreito Ribadouro	Porto	14,60	0				
Kristófér Kait	11º ano	Jakob Wertholmi Gymnasium	Estónia						
Luís Afonso Azevedo Da Silva	1º ano	ISCAP	Porto						
Luís Miguel Guedes da Silva	12º ano	Escola Secundária Eça de Queiroz	Póvoa de Varzim	15,2	0				
Miguel Maia Da Silva	12º ano	Colégio de Nossa Senhora do Rosário	Porto						
Pedro Brito Tezeta	12º ano	Escola Secundária Eça de Queiroz	Póvoa de Varzim	15,4	0				
Rafael Alexandre Silva Vieira	12º ano	Colégio D. Duarte	Porto	15,6	0				
Sinab Mesquita Jota	12º ano concluído								
Valeim Pereira de Sousa	12º ano	Escola Secundária Eça de Queiroz	Póvoa de Varzim	11,80	0				
Vasco Manuel Mendes Marques Baptista	1º ano	Caroline Porto Business School	Porto						
Vasco Varela	12º ano	Skolopja	Sérvia						

2.4.1.7 7ª Tarefa

Ao colaborar no processo de gestão da entidade formadora, uma das tarefas principais desenvolvidas foi manter atualizados os perfis dos jogadores na *Plataforma em Jogo*. Essa plataforma é uma ferramenta essencial para acompanhar e avaliar o desempenho dos jogadores e garantir que estes se encontram a frequentar a formação adequada para atingir os objetivos pretendidos.

Atualizar os perfis dos jogadores na plataforma é uma tarefa que requer uma abordagem cuidadosa, de forma que todas as informações estejam corretas e atualizadas para que possamos avaliar adequadamente o desempenho dos jogadores e planejar a sua formação.

A plataforma fornece informações importantes sobre o desempenho dos jogadores, como dados estatísticos de jogos, informações sobre a sua forma física e técnica e análises de desempenho. Isso permite à entidade formadora ajustar a formação individual dos jogadores e também da equipa como um todo.

CAPÍTULO III – LOGÍSTICA NO FUTEBOL DE FORMAÇÃO

3 Logística

A logística desempenha um papel fundamental na garantia do bom funcionamento das atividades e processos de uma organização desportiva. Durante o estágio no Rio Ave FC, estive envolvido em diversas áreas da logística, contribuindo para a eficiência operacional do clube. Nesta seção, iremos explorar detalhadamente as seguintes áreas:

No subcapítulo 3.1, será dado enfoque à participação na gestão e organização do campo de férias do Rio Ave FC, descrevendo as atividades desenvolvidas, desde a coordenação das atividades diárias até a interação com treinadores, jogadores, pais e colegas de trabalho e será destacada a importância da comunicação efetiva e da adaptação às necessidades e expectativas de cada grupo.

No subcapítulo 3.2, será explicado o meu envolvimento na gestão de stocks de materiais e equipamentos do clube, em que se abordarão as responsabilidades de verificar, organizar e classificar os materiais disponíveis, levando em consideração as marcas patrocinadoras e a adequação dos equipamentos. Também será mencionada a importância de existir um processo contínuo de revisão e otimização do stock.

No subcapítulo 3.3, será apresentada uma contribuição para o processo de legalização e inscrição de atletas na formação do Rio Ave FC, em que se discutirá a importância da recolha e verificação correta dos documentos necessários.

No subcapítulo 3.4, será descrita a organização dos processos de marcação de consultas médicas e de realização de exames médico-desportivos para os atletas do clube.

Esses subcapítulos fornecerão uma visão abrangente das atividades desenvolvidas ao longo do estágio e das responsabilidades dentro do contexto logístico do Rio Ave FC.

3.1 Campo de Férias

Durante a semana de 19 a 23 de dezembro de 2022, no horário das 09h às 18h, tive a oportunidade de apoiar a gestão e organização do campo de férias do Rio Ave FC para atletas com idade até aos 14 anos. Foi uma experiência enriquecedora, onde pude contribuir para que as atividades fossem realizadas de acordo com o esperado, em conjunto com o coordenador Vitor Viana. Infelizmente, a segunda semana do campo de férias, que estava programada para acontecer entre os dias 26 a 30 de dezembro de 2022, foi cancelada (Rio Ave Futebol Clube, 2022).

As atividades do campo de férias foram maioritariamente relacionadas à prática de futebol, com treinos e jogos adaptados às diferentes faixas etárias dos atletas. Além disso, tivemos a oportunidade de realizar encontros com os jogadores da equipa principal, que puderam partilhar as suas experiências e responder a perguntas dos jovens atletas. Também realizamos visitas ao estádio, onde os atletas puderam conhecer os bastidores e a rotina do clube.

Durante toda a semana, o meu papel foi o de orientar e coordenar as atividades de forma a que tudo decorresse de acordo com o planeado. Desde o auxílio aos treinadores, durante os treinos, à organização das refeições, consoante restrições alimentares ou preferências, até à divisão dos atletas por grupos, foi necessário estar sempre atento para que tudo corresse da melhor forma. No fim da semana, fui encarregado de auscultar a opinião dos pais em relação ao campo de férias, para se compreender como foi a experiência dos atletas. Após uma análise minuciosa dos questionários preenchidos, foi possível constatar que, de um modo geral, o *feedback* foi positivo e que os pais se mostraram satisfeitos com a semana de atividades proporcionada aos seus filhos.

No final, a sensação de dever cumprido e de ter contribuído para uma experiência positiva para os jovens atletas foi muito gratificante. Foi uma semana intensa e recompensadora, onde pude colocar em prática as minhas competências ao nível de organização e de trabalho em equipa, além de poder acompanhar de perto o desenvolvimento e evolução dos jovens talentos do futebol, tendo ficado como responsável pelo questionário acerca do campo de férias, o qual tinha o objetivo de perceber as opiniões dos pais de forma a melhorar futuros campos de férias.

3.2 Gestão de Stock

A gestão de stocks de materiais e equipamentos é uma das tarefas importantes de um clube de futebol. Como um dos responsáveis pela gestão de materiais do Rio Ave FC, fui encarregue de verificar e organizar os materiais e equipamentos disponíveis para uso durante os treinos e jogos. Com a colaboração dos roupeiros do clube, foi avaliado o stock existente e verificou-se que existiam muitos equipamentos da Nike e de outras marcas de anos anteriores que não eram adequados, sendo que o patrocínio atual do clube é da Puma.

Com base nessa observação, decidimos implementar um plano de gestão de stocks para garantir que apenas estivesse disponível para uso o material necessário, evitando o acumular de equipamentos desnecessários. Trabalhei em conjunto com os roupeiros para classificar e organizar todo o stock e identificar quais os equipamentos que estavam desatualizados ou não eram necessários.

Foi importante verificar cada item e avaliar a sua qualidade, condição e utilidade para o clube. O processo de triagem resultou numa lista de todos os equipamentos existentes na rouparia e no armazém permitindo um melhor aproveitamento do material existente.

O processo de gestão de stocks de materiais e equipamentos é contínuo e precisa ser revisto periodicamente. No caso do Rio Ave FC, foi um trabalho importante e necessário para garantir a eficiência na utilização dos recursos e materiais do clube, bem como para garantir a satisfação dos jogadores e treinadores em relação ao material disponível.

3.3 Apoio à legalização/inscrição na formação

Durante o estágio no Rio Ave, no início da época desportiva 2022/2023, constatei que uma das tarefas mais recorrentes era a inscrição de novos atletas, tanto na escolinha como na formação. Contudo, apesar de o processo de inscrição para atletas portugueses ser relativamente simples, a inscrição ou transferência de atletas internacionais menores de idade, ou seja: com menos de 17 anos, mostrou-se bastante mais complexa, uma vez que está sujeita a um rigoroso sistema de proteção e controlo por parte da FIFA (Associação de Futebol do Porto, 2021).

Os documentos necessários para a inscrição ou transferência de jogadores internacionais, independentemente do idioma em que foram redigidos, tiveram de ser traduzidos para inglês para serem entregues à FIFA (uma vez que o português não é uma língua oficial da FIFA) e para português para serem entregues à Associação de Futebol Portuguesa (AFP). Este processo de tradução foi bastante dispendioso em termos de tempo; no entanto, é uma prática fundamental para garantir a conformidade com as regras da FIFA e garantir que os jogadores estrangeiros menores de idade estejam devidamente protegidos. Durante este processo, por vezes, fui responsável pela recolha de todos os documentos necessários para a inscrição, o que inclui cópias de passaportes, certidões de nascimento, autorizações dos pais, entre outros. Foi essencial garantir que cada documento estivesse completo e correto antes de ser submetido para processamento, com o objetivo de evitar atrasos ou rejeições.

Por conseguinte, como estagiário, participei ativamente neste processo, trabalhando em estreita colaboração com a Bruna Coentrão, responsável pela inscrição de novos jogadores. Tive a oportunidade de aprender sobre o sistema de proteção de menores da FIFA e os procedimentos necessários para cumprir as regras da organização em relação à inscrição de jogadores menores de idade.

3.4 Exames Médico-Desportivo

Desempenhei diversas funções relacionadas com a organização e marcação de consultas médicas para os atletas do Clube Rio Ave. Entre as tarefas atribuídas, destaco a marcação de consultas médicas e a realização de exames de avaliação médica desportiva, onde era necessário preencher um questionário para identificar possíveis contraindicações e/ou restrições dos praticantes desportivos para a prática desportiva.

Importa salientar que o exame médico desportivo é obrigatório para todos os atletas e tem de ser realizado anualmente no início de cada época desportiva, assegurando a segurança e o bem-estar dos mesmos (CUF, n.d.). Além disso, a comunicação direta com os pais dos atletas ou com os próprios atletas para informá-los sobre a data e a hora das consultas médicas contribuía para a efetivação desses processos.

Na inscrição de novos atletas, a realização do exame médico era considerado um dos aspetos mais importantes para concluir o processo de inscrição. O objetivo do exame era garantir que o atleta estava em condições de saúde adequadas para a prática desportiva, minimizando o risco de lesões e problemas de saúde relacionados com a atividade física intensa.

CAPÍTULO IV – GESTÃO ESCOLA DE FUTEBOL

4 Tubas – Escola de Futebol

A Escola de Futebol “Os Tubas” do RAFC oferece treinos duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras ou às segundas e quartas-feiras, dependendo da faixa etária dos atletas. Os grupos de ambos os sexos são definidos de acordo com as idades, compreendidas entre os 4 e os 12 anos (Rio Ave Futebol Clube, n.d.).

Além dos treinos regulares, a Tubas promove atividades mensais em parceria com outros clubes. Essas atividades podem incluir jogos amigáveis/torneios, que visem proporcionar uma experiência enriquecedora e diversificada aos jovens atletas, tendo em consideração que os mesmos apenas treinam com o intuito de lazer e não de competição.

Os objetivos principais da Escola são: contribuir para a formação integral dos jovens atletas, proporcionando-lhes não só o desenvolvimento das habilidades técnicas e táticas do futebol; incentivar hábitos de vida saudáveis; e promover a prática regular de atividade física, de uma alimentação equilibrada e da necessidade de ter cuidados com a saúde e também de promover o espírito de equipa, a socialização e o respeito entre os participantes.

4.1 Controlo de Presenças

Durante todo o período de estágio, tive a responsabilidade de, nos treinos, controlar a entrada dos atletas dos TUBAS que fazem parte da escolinha do Rio Ave FC, mas que ainda não participam em competições oficiais. Desde o primeiro dia, assumi a tarefa de registar a presença ou falta de cada um deles e realizar o respetivo controlo mensal para verificar se houve desistências ou novas inscrições.

Essa responsabilidade foi importante para garantir que todos os atletas estivessem presentes nos treinos e atividades, e também para fornecer dados precisos sobre a frequência e evolução do grupo. Além disso, a realização desta tarefa permitiu que a equipa técnica pudesse planear e ajustar as atividades de acordo com o número de atletas presentes.

4.2 Prémio Mensal

Durante o estágio, tive a tarefa, o que para mim foi uma honra, de ser responsável por premiar os dois melhores atletas de cada mês de cada grupo dos TUBAS com um diploma de reconhecimento pelo seu desempenho e dedicação nos treinos e atividades desenvolvidas. Ao longo do mês, era realizada a seleção com base em critérios como frequência nos treinos, desempenho nos jogos e progressão individual. A seleção dos premiados tentava sempre ser a mais criteriosa e justa possíveis, levando em consideração a dedicação e o empenho de cada um dos atletas.

A atribuição de um prémio de reconhecimento assume uma importância fundamental para incentivar o esforço e a dedicação dos jovens atletas dos TUBAS. Foi uma oportunidade de valorizar os esforços e incentivar a melhoria contínua no desenvolvimento dos mesmos.

4.3 Atividade Mensal

Durante este período, tive a responsabilidade de ajudar na organização dos torneios dos TUBAS, que ocorriam uma vez por mês, aos sábados. Esses torneios envolviam a participação dos jovens atletas dos TUBAS, bem como outras equipas da região, criando uma oportunidade de interação e competição saudáveis.

Essa tarefa exigia um planeamento, que incluía a escolha dos adversários, a calendarização dos jogos, a preparação do espaço e dos materiais necessários e o apoio aos atletas.

Os torneios dos TUBAS eram um momento muito importante para os jovens atletas, pois, para além de possibilitarem o desenvolvimento e melhoria das suas competências, também permitiam que os mesmos interagissem e competissem com outras equipas da região, desenvolvendo laços saudáveis de amizade.

Outra das tarefas em que estive envolvido, foi a de informar os pais dos atletas das respetivas atividades. Dessa forma, todos os pais eram informados por mensagem de texto via telemóvel, bem como através de uma comunicação em papel entregue pessoalmente pelos treinadores, de forma a garantir que a informação acerca da atividade fosse transmitida a todos.

4.3.1 Mês de outubro

No dia 1 de outubro, em conjunto com o coordenador Vitor Viana e os respetivos treinadores, tive a responsabilidade de gerir e organizar a primeira atividade mensal da Escola de Futebol do Rio Ave FC, realizada no Parque de Jogos de Vila do Conde, das 10h00 às 11h30.

A atividade consistiu em seis exercícios físicos diferentes, cada um com a duração de dez minutos, seguidos de cinco minutos de intervalo/explicação. Certifiquei-me de que todos os grupos participantes tivessem a oportunidade de completar todos os seis exercícios.

Para a realização dos exercícios, tinha de estar assegurado que os materiais necessários, como cones, bolas, obstáculos e outros equipamentos de treino, estariam disponíveis e em boas condições para uso dos participantes.

No final da atividade, entreguei um prêmio a todos os participantes, como forma de reconhecimento pela dedicação e esforço durante a atividade.

4.3.2 Mês de novembro

No mês de novembro, a Escolinha de Futebol do Rio Ave FC realizou duas atividades mensais, ambas na forma de torneio. Ambos os torneios foram realizados no Campo Nº 1 da Academia Rio Ave FC, das 9h às 12h30.

A primeira atividade ocorreu no dia 5 de novembro, e teve como adversário o Clube Kids Foot. A segunda atividade aconteceu no dia 19 de novembro, com a participação do Maia Park.

Os torneios foram organizados pelo coordenador Vitor Viana, com a minha colaboração nas tarefas relacionadas à gestão e organização do evento, designadamente preparação dos materiais necessários e comunicação de informações relevantes aos participantes e responsáveis, incluindo horários, equipamentos necessários e outros detalhes importantes.

No final de cada atividade foi entregue um prêmio a todos os participantes, como forma de reconhecimento pelo seu empenho e dedicação durante os jogos.

4.3.3 Mês de dezembro

No mês de dezembro, organizamos uma outra atividade para a Escola de Futebol. Foi um torneio realizado na Academia Rio Ave FC, no dia 17 de dezembro, das 9h30 às 13h, com a participação da Warrior Football Academy e da AD Esposende.

O objetivo do torneio foi proporcionar aos jogadores uma experiência competitiva, além de desenvolver habilidades técnicas e táticas em um ambiente de jogo real.

Devido à participação de uma equipa extra neste torneio, precisamos de utilizar ambos os campos tanto o N°1 como o N° 2. Além disso, houve a necessidade de uma melhor organização, especialmente em relação aos horários e à divisão dos campos, para garantir que tudo funcionasse sem problemas e que cada equipa tivesse os tempos adequados para jogar e descansar, entre as partidas. Com isso, trabalhamos em conjunto com as outras equipas e treinadores, de forma a garantir a disponibilidade de todos os intervenientes.

4.3.4 Mês de janeiro

O torneio realizado na Academia Rio Ave FC, no dia 21 de janeiro de 2023, contou com a participação da equipa do Paços de Ferreira como adversário. O evento seguiu o mesmo formato do torneio anterior, com início às 9h30 e encerramento às 13h, tendo decorrido no campo n° 1 da Academia Rio Ave FC.

A presença do Paços de Ferreira, um clube reconhecido pelo seu histórico de formação de excelência, trouxe consigo um elevado grau de competitividade e desafio, tanto para os jogadores como para os treinadores envolvidos. É importante realçar que os atletas da nossa escolinha não têm a oportunidade de competir regularmente, como acontece com os jogadores das equipas de competição. Portanto, esse torneio representou uma experiência valiosa para todos os intervenientes.

4.3.5 Mês de fevereiro

Durante o mês de fevereiro de 2023, foram organizados dois torneios na Academia Rio Ave FC.

O primeiro torneio, realizado no dia 11 de fevereiro, foi um minitorneio contra a AD Esposende, que teve a duração de uma hora, das 9h às 10h, no qual participaram apenas três grupos de atletas dos TUBAS.

Já o segundo torneio, realizado no dia 18 de fevereiro, contou com a participação de todas as equipas dos TUBAS. A competição foi disputada contra o Maia Lidador e teve a duração de três horas, decorrendo das 9h30 às 12h30.



Figura 2 - Atividade Mensal

4.4 Acompanhamento dos Atletas

Durante o estágio no Rio Ave, tive a oportunidade de participar ativamente na logística dos jogos das equipas principais de futebol e futsal, auxiliando os atletas dos TUBAS a acompanharem os jogadores em todos os jogos em casa. Nesse processo, estavam incluídos os seguintes procedimentos: distribuição de bilhetes e equipamentos e apoio aos jovens atletas durante os jogos, assim como o envio de comunicados aos pais com informações importantes, como data, horário, local e detalhes sobre a logística dos jogos, com o objetivo de garantir que todos estivessem informados sobre os detalhes dos jogos. Além disso, mantive uma comunicação constante com os pais para responder a quaisquer dúvidas ou preocupações que surgissem.

Por vezes, era necessário falar com o árbitro antes dos jogos iniciarem para estes autorizarem a entrada dos atletas da Escola a acompanhar os jogadores da equipa principal.

Na temporada 2022/2023, fui responsável por selecionar quais as equipas da escolinha do Rio Ave FC que acompanhariam as equipas seniores de futebol e futsal nos jogos realizados no relvado e no pavilhão, seguindo o calendário estabelecido. Foi uma tarefa desafiante que exigiu muito planeamento e coordenação com a equipe técnica e treinadores das equipas envolvidas. O objetivo era garantir que as equipas da formação tivessem a oportunidade de acompanhar os jogos das equipas seniores, proporcionando uma experiência enriquecedora e inspiradora para todos os jogadores envolvidos.

Durante o período em que estive a cargo da organização, todas as equipas da escolinha tiveram a oportunidade de acompanhar os jogos das equipas seniores, tendo sido uma experiência muito gratificante para todos os envolvidos.

Com esta iniciativa, foi possível aumentar a interação e a proximidade entre as equipas da formação e as equipas seniores, além de incentivar a paixão pelo futebol e pelo futsal em todos os jogadores do clube.

Concluir o meu estágio profissional no departamento de formação do Rio Ave Futebol Clube foi uma experiência enriquecedora, que me proporcionou a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a minha formação académica em contextos reais de trabalho. Todas as atividades realizadas ao longo do estágio foram essenciais para o meu crescimento pessoal e profissional.

Ao ingressar no ambiente de trabalho, pude tomar consciência da dinâmica e complexidade do mundo profissional, colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante o mestrado. Além disso, o estágio permitiu-me desenvolver novas competências e habilidades, tais como a capacidade de comunicação, interação e tomada de decisão, as quais serão essenciais para o meu sucesso na futura carreira profissional.

A minha adaptação ao ambiente de trabalho foi rápida e eficaz, graças à boa relação e cooperação estabelecidas com os meus colegas. A experiência proporcionada pelo estágio curricular no Rio Ave Futebol Clube permitiu-me conhecer de perto a forma de organização e gestão de uma empresa, algo fundamental para a minha compreensão e perceção do mundo corporativo. Com esta oportunidade, pude ampliar a minha visão e compreensão, alcançando uma nova perspetiva profissional.

Ao longo do estágio deparei-me com algumas dificuldades significativas, entre as quais se destacou a comunicação efetiva com as diferentes partes interessadas. Trabalhar nesse contexto implica interagir com treinadores, jogadores, pais e colegas de trabalho, cada grupo com as suas próprias necessidades e expectativas. Tal exigiu uma abordagem flexível e uma comunicação clara, de modo a assegurar uma compreensão mútua. Outra dificuldade encontrada foi a redação do relatório de estágio. Tive de enfrentar o desafio de sintetizar e transmitir, de forma clara, todas as atividades e aprendizados adquiridos ao longo do período. Foi necessário realizar um trabalho de reflexão e organização das informações, de modo a transmitir, de forma concisa, mas abrangente, as experiências vividas e os conhecimentos adquiridos.

Por fim, considero que o estágio profissional no Rio Ave Futebol Clube foi uma oportunidade ímpar para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Estou grato pela experiência e pelas competências adquiridas, as quais serão valiosas para a minha futura carreira profissional.

Se me fosse dada a oportunidade de regressar a outra área no Rio Ave, voltaria?

Se me fosse concedida a oportunidade de regressar a outra área no Rio Ave, optaria por voltar somente se essa área estivesse relacionada à gestão e logística, tendo em conta a minha experiência durante o estágio realizado no clube. Durante esse período, despertei um especial interesse pela função de Team Manager. Além disso, a função de Analista de Jogo também me chamou a atenção, despertando o meu interesse prático no futebol e levando-me a considerar uma formação na área de análise para eventualmente exercer essa função.

Embora não tenha exercido diretamente as funções de Team Manager ou Analista de Jogo durante o estágio no Rio Ave, pude ter uma visão geral dessas áreas e compreender a relevância delas dentro do contexto do clube.

O papel do Team Manager despertou o meu interesse pela gestão do clube como um todo, desde a organização de eventos até à coordenação das equipas e recursos humanos. Pude testemunhar a importância da logística na preparação e realização dos jogos. Já a função de Analista de Jogo fascinou-me pela possibilidade de utilizar dados e estatísticas para compreender o desempenho das equipas. Ao analisar jogos e identificar padrões táticos, é possível obter informações valiosas sobre as forças e fraquezas das equipas adversárias, contribuindo para a formulação de estratégias eficazes.

Apesar de não ter prosseguido com uma formação na área da análise de jogo, pelo menos para já, a minha paixão pelo futebol e o interesse em progredir profissionalmente em tarefas relacionadas à gestão e logística permanecem. Se surgisse a oportunidade de regressar ao Rio Ave para desempenhar funções nessa área, estaria motivado para aplicar e expandir os conhecimentos adquiridos durante o estágio e contribuir para o sucesso do clube.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA

Coentrão, B. F. (2016) Futebol de Formação no Rio Ave Futebol Clube: como gerir?

[Relatório de Estágio Profissionalizante, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto].

WEBGRAFIA

CUF. (n.d.). Exame Médico Desportivo. Consultado em 8 de março de 2023, de

<https://www.cuf.pt/saude-a-z/exame-medico-desportivo>

Rio Ave Futebol Clube. (2023). FPF realiza visita para a certificação. Consultado em 17

de março de 2023, de <https://rioavefc.pt/noticias/fpf-realiza-visita-para-a-certificacao/>

zerozero. (n.d.). Rio Ave. Consultado em 22 de março de 2023, de

<https://www.zerozero.pt/equipa.php?id=31>

Associação de Futebol do Porto. (2021). Documentação - Inscrições. Consultado em 5 de

abril de 2023, de <https://afporto.pt/documentacao/inscricoes/>

Rio Ave Futebol Clube. (n.d.). Órgãos Diretivos. Consultado em 10 de abril de 2023, de

<https://rioavefc.pt/clube/orgaos-directivos/>

Em Jogo. (2019). Processo Certificação de Entidade Formadora da FPF. Consultado em

15 de abril de 2023, de <https://emjogo.pt/blog/processo-certificacao-de-entidade-formadora-da-fpf/>

Rio Ave Futebol Clube. (n.d.). Escola de Futebol "Os Tubas". Consultado em 20 de abril

de 2023, de <https://rioavefc.pt/escola-de-futebol-os-tubas/>

Rio Ave Futebol Clube. (2022). Inscrições abertas para o Campo de Férias de Natal.

Consultado em 25 de abril de 2023, de <https://rioavefc.pt/noticias/inscricoes-abertas-para-o-campo-de-ferias-de-natal/>

Federação Portuguesa de Futebol. (2022). Certificação de Entidades Formadoras.

Consultado em 22 de maio de 2023, de <https://www.fpf.pt/pt/Institucional/Certifica%C3%A7%C3%A3o-de-Entidades-Formadoras/Entidades-Certificadas>

Apêndice I – Plano de Estágio

O estágio teve início no dia 20 de setembro de 2022 e foi concluído em 28 de fevereiro de 2023, totalizando um mínimo de 400 horas de atividades desenvolvidas.

No primeiro mês, foi-me proposto a colaboração no processo de Certificação de Entidade Formadora, além do apoio à legalização e inscrição de jogadores nas camadas jovens do clube.

A partir do mês de outubro, comecei a desenvolver atividades relacionadas à gestão de eventos, gestão de espaços e gestão de stocks. Durante o mês de novembro, concluí a tarefa iniciada em setembro, referente ao processo de Certificação de Entidade Formadora.

Em dezembro, dei continuidade à gestão de eventos, dessa vez relacionada ao campo de férias de Natal, além da gestão de espaços e stocks. Já em janeiro, retomei o apoio à legalização e inscrição de jogadores nas camadas jovens do clube, e continuei com a gestão de stocks.

Atividades	Prazos
Gestão de Stocks	Ao longo do estágio
Gestão de Espaços	28 de fevereiro de 2022
Gestão de Eventos	28 de fevereiro de 2022
Apoio à legalização/inscrição na Formação	Ao longo do estágio
Processo de Certificação de Entidades Formadoras	15 de novembro 2022

Apêndice II – Ficha Técnica Instalações Desportivas



FICHA TÉCNICA INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

NOME	Arena (treino de GR e finalização)
ENTIDADE PROPRIETÁRIA	RIO AVE FC
ENTIDADE GESTORA	RIO AVE FC
TIPO DE VÍNCULO	Propriedade Própria

MORADA	R. Nº 44, nº6
CONTACTO TELEFÓNICO	252 640 590
E-MAIL	geral@rioavefc.pt
TIPOLOGIA	Campo de futebol
TIPO DE PISO	Sintético
Nº DE BALNEÁRIOS	4
LOTAÇÃO	250
DATA DE CONSTRUÇÃO	
COORDENADAS (LOCALIZAÇÃO)	41.363702, -8.737274
COMPRIMENTO	23
LARGURA	68
ILUMINAÇÃO	SIM
CONSERVAÇÃO	SIM
PARQUE ESTACIONAMENTO	SIM
ACESSIBILIDADES	SIM

TIPOLOGIA	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
	O	E
	O	E
	O	E
	O	E
	O	E
	O	E
	O	E
	O	E
	O	E

Apêndice III – [Ficha Técnica Instalações Desportivas]



REGISTO FOTOGRÁFICO



MAPA DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Apêndice IV – [Comunicado aos pais de alteração de horário de treino]



RIO AVE FUTEBOL CLUBE

TRABALHAR PARA O FUTURO

Informações aos Pais

O Rio Ave F.C. informa que na próxima segunda-feira, dia 06 de fevereiro de 2023, a entrada para o treino da Escolinha “Os Tubas” será realizada pela Porta nº2, devido ao jogo da equipa Sénior.

Informamos também que o treino dia 13 de fevereiro, segunda-feira, o treino terá de ser cancelado devido ao jogo da equipa Sénior. O treino será repostado no dia 17 de fevereiro, no horário normal.

Apêndice V – [Comunicado para o acompanhamento dos atletas]



CONVOCATÓRIA



**Atividade: Entrada com os jogadores no
Rio Ave FC X GD Chaves**

Data: 26 de fevereiro de 2023

Ponto de Encontro: Press Center

Hora da Concentração: 15h00

Professor Responsável: Respetivo Treinador

Obrigatório o uso de kit de treino e sapatilhas.

OFERTA DE 1 BILHETE PARA ACOMPANHANTE!

Anexo I – [Manual de Acolhimento e Boas Práticas]

	Manual de Acolhimento e Boas Práticas	Revisão: 01
		Data: 04/07/2022
		Página 8 de 20

4.5 Normas de conduta na Escola

- Na escola também representas o clube e o teu comportamento terá de ser condizente com os valores transmitidos pelo clube.
- Deves conhecer as normas de funcionamento e da escola e cumpri-las integralmente.
- Deves ser assíduo e pontual cumprindo os horários escolares;
- Não deves participar em torneios formais ou informais sem dar conhecimento ao teu treinador.
- Não deves colocar o futebol como desculpa pelas tuas notas menos boas.
- Deves evitar faltar e caso tenhas que o fazer, a falta deve ser devidamente justificadas pelos Encarregados de Educação; sempre que faltas à escola deves dar conhecimento aos teus treinadores.
- No final de cada período escolar, deves entregar as tuas notas escolares aos treinadores ou ao responsável pelo acompanhamento escolar.
- Todos os atletas com negativas, passam a ser acompanhados pelo responsável do acompanhamento escolar, de modo a melhorar a performance na escola.

4.6 Código de conduta "match-fixing"

De acordo com as normas da FPF decidimos seguir o código de conduta da FPF que estabelece os princípios que devem orientar as instituições e os agentes desportivos, designadamente jogadores, árbitros, treinadores, dirigentes, associações de clubes, clubes e sociedades desportivas, no combate ao fenómeno dos resultados combinados associado às apostas desportivas (também conhecido por "match-fixing"). Os seus objetivos são defender a verdade desportiva e a integridade das competições e promover os valores éticos, sociais e culturais do futebol e do futsal.

1. **Reconhece:** não te deixes enganar por quem te faça promessas, ofereça dinheiro ou outros presentes para viciar um jogo ou resultado!
2. **Rejeita:** não aceites combinar um resultado nem apostes no teu próprio jogo, competição ou desporto. Não permitas que ninguém aposte por ti. Diz não!
3. **Reporta:** se alguém se aproximar de ti para combinar um resultado ou um jogo, se te oferecerem dinheiro em troca de favores ou informação confidencial, denúncia em integridade.fpf.pt.